

FUNDAMENTOS E AUTORES RECORRENTES DO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL – A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO ELETRÔNICO: CONTRIBUIÇÕES DA UDESC.

Elisa de São Thiago Cunha¹, Prof. Dr. Lourival José Martins Filho²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Pedagogia da FAED / UDESC - bolsista PIBIC/CNPQ.

² Orientador, Departamento de Pedagogia da FAED / UDESC – lourivalfaed@gmail.com

Palavras-chave: Alfabetização de Adultos e Idosos. Formação docente. Políticas educacionais.

Este trabalho encontra-se vinculado ao Grupo de pesquisa Didática e Formação Docente na linha de investigação Educação de Jovens, Adultos e Idosos que objetiva realizar estudos e pesquisas com ênfase em políticas educacionais, ensino e formação docente para a EJA. Faz parte de um projeto maior, aprovado no âmbito do CNPq na coordenação geral da Professora Dra Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin da Universidade Federal de Santa Catarina. O objetivo guarda-chuva da pesquisa é a partir da produção acadêmica dos termos/conceitos e autores/as pertencentes ao campo da Educação de Jovens e Adultos no Brasil compreender e sistematizar um livro *online* na forma de glossário parametrizado pelas políticas educacionais e do direito à educação vinculados aos elementos teóricos e do contexto da prática pedagógica. No âmbito da Udesc, ficamos responsáveis em mapear as pesquisas realizadas no Departamento de Pedagogia que tem como foco de análise o processo de alfabetização de adultos e idosos. Foram encontradas duas pesquisas com produção bibliográfica consolidada. A pesquisa de Martins Filho (2011) contribui para a reflexão na área quando aponta seis dimensões existentes na relação desses sujeitos com a aprendizagem da leitura e da escrita. São elas: a exclusão do saber; a ânsia pelo saber, o saber compartilhado, o saber como instrumento, o saber desejante, e o saber denunciante. Todas estas dimensões fluem na perspectiva de um saber libertador nos processos educativos com adultos e idosos. Já Martins Filho (2016) aponta, do ponto de vista dos processos de leitura e escrita, as seguintes dimensões: o desejo de ler e a ampliação dos repertórios de leitura por meio da alfabetização; a alegria de ler na terceira idade e o poder da escrita nas diferentes situações da vida. Em síntese, as pesquisas realizadas na Udesc entendem que a alfabetização vai além de ser considerada como simples processo de aprendizagem da leitura e da escrita de uma língua determinada historicamente. A dimensão da alfabetização se ampliou, e hoje, ela é quesito fundamental na permanente criação e recriação da sociedade, sendo compromisso de todos os atores e instituições sociais. Pensar na Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos exige de nós compromisso. Compromisso este não com a manutenção da sociedade que está posta, mas com sua transformação. Isto na alfabetização é ter clareza de que a mesma jamais pode reduzir-se a um simples conhecer de letras, palavras e frases. Destaca-se também, que ambas pesquisas foram realizadas numa perspectiva fenomenológica com entrevistas realizadas com adultos e idosos e processo de alfabetização. Isso nos encaminha a uma atitude a partir da qual apreendemos a experiência vivida conforme ela é vivenciada. Face ao exposto, este trabalho reafirma o compromisso de uma educação inclusiva. Todos (as) têm o direito de “dizerem” as suas palavras, compreender este mundo e reinventá-lo.